

Apoiada em sua Política de Gestão de Riscos, definida na Resolução Administrativa nº 60/2014, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) lança o seu Manual de Gestão de Riscos, um guia prático para orientar e difundir a aplicação dessa ferramenta. O Manual apresenta a metodologia que deve ser utilizada por gestores e colaboradores da ANS, podendo servir como modelo para demais entidades governamentais. Seu objetivo é mitigar riscos, contribuindo para a melhoria dos processos internos.

"Identificar os riscos e buscar minimizá-los traz ganhos de efetividade significativos nos processos de trabalho. O Manual busca auxiliar as áreas técnicas da ANS a implementarem essa metodologia", explica o diretor-presidente substituto, Leandro Fonseca.

Entre os benefícios da gestão de riscos, destacam-se o aperfeiçoamento da identificação de oportunidades e ameaças, da gestão de incidentes e da prevenção de perdas. "Nossa intenção é que o método seja incorporado à cultura da casa, auxiliando no cumprimento de seus objetivos institucionais", afirma o diretor de Gestão, Paulo Rebello.

Em linguagem simples e acessível, o Manual orienta sobre como aplicar o processo de avaliação de riscos, conferindo maior segurança e melhores resultados aos atos da agência reguladora. Para a diretora de Fiscalização, Simone Freire, "são notáveis os ganhos que o uso responsável da ferramenta pode trazer para gestores e equipes em prol da missão institucional".

O diretor de Desenvolvimento Setorial, Rodrigo Aguiar, frisa que a difusão de uma gestão de riscos tecnicamente adequada "pode contribuir para melhorias significativas na eficácia e na eficiência operacionais da Agência, favorecendo sua governança".

Desenvolvido pela Coordenadoria de Avaliação de Risco Institucional da ANS, o Manual de Gestão de Riscos tem como base teórica e conceitual as normas ISO 31000, ISO 31010 e COSO; atos normativos recentes do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e de órgãos de controle interno e externo; e as boas práticas de gestão de riscos adotadas por equipes de trabalho da ANS.

"Todo o corpo colaborativo da Agência poderá utilizar o Manual, integrando-o às suas atividades para melhores resultados", ressalta o diretor de Normas e Habilitação dos Produtos, Rogério Scarabel.

A Agência começou a estruturar a sua Política de Gestão de Riscos em 2013, quando reconheceu a importância deste componente da governança na administração pública. Como primeiro produto, foi publicada em 2014 a Cartilha de Gestão de Riscos, que descreve detalhadamente a política da ANS frente ao tema.

[Confira aqui o Manual de Gestão de Riscos da ANS](#)

Fonte: ANS, em 24.12.2018.